

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: COINFECÇÃO HPV ORAL E GENITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: Bruna Lopes Bezerra
Débora Lorena Melo Pereira
Bruna de Castro Cruz Machado
Autores: Rayane Alves Machado
Gabriel Côra
Jose de Ribamar Ross
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus DNA do grupo dos papilomavírus e possui alta capacidade de transmissão sexual sendo mais comum na área genital e raro na mucosa oral. Sua implantação oral pode ser realizada por meio da autovacinação ou do contato sexual, sendo que as manifestações orais associadas ao HPV são: papiloma, condiloma acuminado, verruga comum, hiperplasia epitelial focal, leucoplasia, líquen plano e câncer aproximadamente cerca de 660 milhões de pessoas já foram infectadas em todo o mundo, incluindo cerca de 370 milhões de homens. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica acerca da análise da prevalência da coinfeção oral e genital pelo HPV. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, realizada por meio dos descritores e palavras-chave na base de dados: PubMed da National Library of Medicine. Na PUBMED. Foram empregados os descritores: “reproductive tract infections”, coinfection, “oral infection” e “papillomavirus infections”, sendo estes indexados no sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores foram combinados com a utilização do operador booleano AND e OR. Foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigos dos últimos 5 anos; pesquisas realizadas apenas com humanos, destes foram analisados minuciosamente os títulos e resumos, procedeu-se à análise de 3 artigos. **REESULTADOS:** Pesquisas realizadas com 84 participantes do sexo feminino sem sinais clínicos de infecção por HPV, mostrou que a faixa etária das participantes eram de 14-70 anos, com média de 37, 26 anos. Destas, a maioria tinha um parceiro sexual, e ao longo da vida 3 parcerias sexuais. O início da atividade sexual ficou mais prevalente acima de 17 anos. Dentre as participantes do estudo 80% não apresentaram nenhuma IST, a porcentagem que apresentou foram: 1 caso de condiloma vulvar, 4 casos de sífilis, 2 casos de candidíase, 1 caso de clamídia e nenhuma apresentou HIV. Prevalência do HPV foi curiosamente baixa de 9,2% para a infecção genital e 5,3% para a infecção oral. Foi registrado neste estudo um caso de coinfeção, que em cada sítio de infecção eram tipos diferentes de HPV. Estudos realizados com 310 amostras de lavagens orais de homens que fazem sexo com outros homens, mostrou que 19,7% dos participantes abrigavam pelo menos 1 tipo de HPV. **CONCLUSÃO:** As análises dos estudos revelaram que, o HPV 16 e o HPV18 foram os mais prevalentes com alto risco para oncogenicidade.